

Comissão vai sofrer restrições

A Comissão Mista de Orçamento que analisará os cortes de gastos deste ano e discutirá o orçamento da União para 1993, deverá sofrer um enxugamento, para facilitar as discussões e evitar o tumulto ocorrido no início do ano. Após reunir-se com lideranças da Câmara, o presidente da Casa, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), recolheu a proposta de baixar o número de participantes de 120 (30 senadores e 90 deputados) para 84 (21 senadores e 63 deputados) e de limitar em 50 o núme-

ro máximo de emendas apresentadas por cada parlamentar. Com a restrição, o número máximo de emendas será de 4.200.

Na discussão do orçamento de 93 foram apresentadas mais de 18 mil emendas. A proposta será apresentada hoje ao presidente do Senado, Mauro Benevides (PMDB-CE), e poderá ser aprovada hoje na Comissão da Câmara como projeto de Resolução.

A partir da nova comissão de orçamento, o governo já poderá iniciar nos próximos dias a nego-

ciação dos cortes do orçamento para o segundo semestre. O ministro do Planejamento, Alexis Stepanenko, informou ontem que a análise técnica dos cortes já foi concluída, mas a negociação será feita pelo ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso. "Ele é ministro e líder político, e por isso deve negociar os cortes no Congresso", explicou Stepanenko, concordando que a demora pode estar dificultando os projetos do governo no Congresso.